

V SIANCO



## SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ANÁLISE COGNITIVA 15 a 19 de setembro de 2025

**Temática: O campo multirreferencial da Análise Cognitiva: Tendências e desafios na atuação profissional**

Organização **Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento**



Apoio



Financiamento



### RESUMO EXPANDIDO

#### EIXO TEMÁTICO: Difusão do Conhecimento

#### GESTÃO COLABORATIVA NA REDE FEDERAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A ARTICULAÇÃO ENTRE EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Cintia de Souza Santos<sup>1</sup>

Karla Maria L.F. Bené Barbosa<sup>2</sup>

#### INTRODUÇÃO

Objetiva-se investigar como a gestão colaborativa entre a extensão e a assistência estudantil poderá viabilizar a implementação da Política Nacional de Assistência Estudantil – PNAES para garantir a permanência e êxito dos estudantes na Rede Federal de Educação, Profissional, Científica e Tecnológica.

A motivação para este estudo, parte das inquietações oriundas das reflexões teórico-práticas realizadas durante o mestrado em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação na Universidade do Estado da Bahia – UNEB e das constatações dos inúmeros desafios no trabalho realizado na área da pedagogia na Pró-reitoria de

---

<sup>1</sup> Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Difusão do Conhecimento (IFBA/UFBA/UNEB), Pedagoga do Instituto Federal da Bahia – IFBA. Membro do Grupo de Pesquisa INTERGESA (Grupo de Estudos e Pesquisas em Internacionalização do Ensino, Gestão do Conhecimento e Aprendizagem).

<sup>2</sup> Doutora em Psicologia. Docente Permanente do Programa de Pós-graduação em Difusão do Conhecimento (IFBA/UFBA/UNEB). Professora Assistente da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. Coordenadora do Grupo de Pesquisa INTERGESA (Grupo de Estudos e Pesquisas em Internacionalização do Ensino, Gestão do Conhecimento e Aprendizagem).

Extensão – PROEX e no Departamento de Assistência ao Estudante – DAES/Diretoria de Políticas Afirmativas e Assistência Estudantil – DPAAE, do Instituto Federal da Bahia – IFBA, diante das dificuldades frente ao desafio de ampliar e garantir as condições de permanência e êxito para os estudantes.

Nesse contexto, procura-se responder a seguinte questão de pesquisa: como a gestão colaborativa entre extensão e assistência estudantil poderá viabilizar a implementação da Política Nacional de Assistência Estudantil – PNAES para garantir a permanência e o êxito dos estudantes da Rede Federal de Educação, Profissional, Científica e Tecnológica? O objetivo geral compreende o desenvolvimento de um modelo de gestão colaborativa entre extensão e assistência estudantil para implementar a Política Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, a fim ampliar e garantir condições de permanência e êxito para os estudantes da referida Rede.

DESENVOLVIMENTO (aporte teórico, métodos, discussão, resultados)

#### Aporte Teórico

O aporte teórico do projeto busca elucidar, por meio da seleção e leitura de autores que abordam conceitual e teoricamente os assuntos relacionados à temática proposta, como o estudo dos conceitos de gestão do conhecimento, gestão colaborativa, educação profissional, rede, permanência e êxito e extensão, a fim de fundamentar as sistematizações e relações teórico-práticas na trajetória da pesquisa.

Alguns interlocutores serão fundamentais para o estudo dos conceitos, como: Silvar Ribeiro (2015), Maria Raidalva N. Barreto (2020) e Terezinha F. Burnham (2000) que discutem gestão do conhecimento e gestão colaborativa; Manuel Castells (2011), Euclides A. Mance (2003) e Fritjof Capra (2005) que abordam o conceito de rede como forma de organização e interação social; Maria Ciavatta (2007), Acácia Kuenzer (2001) e Demerval Saviani (2007) que são estudiosos da educação profissional no Brasil; Silvio Paulo Botomé (1996), Paulo Freire (2011), José Cláudio Rocha (2009) que tratam de questões relacionadas à extensão; Gerson T. do Carmo (2020) que aborda o desafio da permanência e êxito na educação escolar.

## Métodos

A metodologia da pesquisa está fundamentada na abordagem qualitativa e terá como método o estudo de caso, por permitir uma investigação das características significativas de eventos vivenciados e por enfatizar a singularidade e o particular (Yin, 2015), proporcionando visão mais clara de fenômenos pouco conhecidos (Gil, 2009).

O estudo utilizará instrumentos voltados para a triangulação dos dados como a entrevista por pauta ou semiestruturada e/ou questionário, para permitir o direcionamento das questões da pesquisa (Gil, 2009); o diagnóstico da situação, por meio da observação e a análise dos documentos sobre ações de extensão e de assistência estudantil no IFBA, unidade de caso da pesquisa.

## Discussão e resultados

Como resultado, espera-se sistematizar um modelo de gestão colaborativa, compreendida neste contexto como o trabalhar junto na mesma atividade (Ribeiro, 2015), que viabilize a implementação da Política Nacional de Assistência Estudantil – PNAES de forma articulada com as atividades de extensão, de acordo com as determinações da Lei nº 14.914/2024, considerando que o objetivo da assistência estudantil na Rede Federal (Brasil, 2024) é ampliar e garantir condições de permanência e êxito para os estudantes (permanência: desenvolver ações para combater a retenção/repetência e a evasão; êxito: conclusão do curso no tempo previsto, de forma satisfatória com formação sólida e qualificada).

## CONCLUSÃO

Acredita-se que o projeto de pesquisa apresenta relevância, uma vez que aborda o tema gestão colaborativa entre extensão e assistência estudantil na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, representada pelo IFBA como unidade de caso no estudo, tendo em vista sua contribuição para a compreensão de como a gestão colaborativa entre extensão e assistência estudantil poderá viabilizar

a implementação da Política Nacional de Assistência Estudantil – PNAES para garantir a permanência e o êxito dos estudantes da Rede Federal de Educação, Profissional, Científica e Tecnológica, contribuindo para a construção de novas perspectivas teóricas e práticas.

Além disso, destaca-se a importância de considerar a gestão colaborativa para a implementação da PNAES na análise proposta, por meio da sistematização desse modelo de gestão entre extensão e assistência estudantil, tendo como resultado positivo o desenvolvimento de ações que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem satisfatório para os estudantes, garantindo a permanência e o êxito; além de indicar possibilidades de aprofundamento em estudos futuros.

## REFERÊNCIAS

CARMO, Gerson T. do (org.). **O enigma da permanência na educação: incursões técnicas e metodológicas para investigação**. Campos dos Goytacazes-RJ: Brasil Multicultural, 2020. 152 p. (Coleção permanência na educação).

BARRETO, Maria Raidalva Nery; MATTA, Alfredo Eurico Rodrigues; TELLES, E. O. **Epistemologias: Base para a construção do conhecimento**. Curitiba: CRV, 2020.

BOTOMÉ, Silvio Paulo. **Pesquisa alienada e ensino alienante: o equívoco da extensão universitária**. Petrópolis, RJ: Vozes; São Carlos, SP: EDUFSCar; Caxias do Sul, RS: EDUCS, 1996.

BRASIL. Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024. Institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Brasília: Casa Civil, 2024. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ Ato2023-2026/2024/Lei/L14914.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2023-2026/2024/Lei/L14914.htm).

BURNHAM, Teresinha F. (Org.). **Mosaico: Difusão do Conhecimento na Sociedade da Aprendizagem**. Salvador e Feira de Santana: Edufba e Editora da UEFS, 2005. v. 1. 235p. CAPRA, Fritjof. **As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável**. São Paulo: Cultrix, 2005.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 6 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v. 1).

CIAVATTA. Mediações do Mundo do Trabalho: a fotografia como fonte histórica. In.: LOMBARDI, José Claudinei, SAVIANI, Demerval, SANFELICE, José Luís (Orgs.). **Capitalismo, Trabalho e Educação**. 3 ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2005. (Coleção Educação Contemporânea).

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 15 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Estudo de Caso: fundamentação científica, subsídios para coleta e análise de dados, como redigir o relatório**. São Paulo: Atlas, 2009.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

KUENZER, Acácia Z. **Ensino médio e profissional: as políticas do Estado neoliberal**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2001. (Coleção Questões da Nossa Época; v. 63).

MANCE, Euclides André (Org.). **Como organizar redes solidárias**. Rio de Janeiro: DP&A, Fase, IFIL, 2003.

ROCHA, José Cláudio. **A Reinvenção Solidária e Participativa da Universidade: estudo sobre redes de extensão universitária no Brasil**. Salvador: EDUNEB, 2008.

SAVIANI, Demerval. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos**. Rio de Janeiro – RJ: Revista Brasileira de Educação. v. 12, n.34, p. 152-180, jan./abr. 2007.

RIBEIRO, Silvar Ferreira. **Gestão colaborativa do conhecimento em rede na educação a distância: mapeamento de práticas inovadoras na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e no Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB)**. Salvador: UFBA, 2015. Tese de Doutorado.